



POLÍTICA +

Rosane de Oliveira

rosane.oliveira@zerohora.com.br
gauchazh.com/rosanedeloliveira
@rosanedeloliveira

Com Débora Cademartori debora.cademartori@zerohora.com.br 3218-4387

ALCKMIN PULA UM OBSTÁCULO, MAS HÁ OUTROS PELA FRENTE

A decisão do Superior Tribunal de Justiça que livrou o ex-governador Geraldo Alckmin da Lava-Jato não é suficiente para garantir sono tranquilo aos tucanos. Sem foro privilegiado, Alckmin escapou de um processo criminal e vai responder por crime eleitoral, com penas mais brandas, mas o impacto na candidatura à Presidência não é muito diferente. Para efeito de discurso dos adversários, o ex-governador é o "Santo" na lista da Odebrecht, recebeu R\$ 10,7 milhões de caixa 2 em duas campanhas (2010 e 2014) e ainda ganhou uma forcinha da Justiça para escapar da Lava-Jato.

Em São Paulo, a operação anda a passos de tartaruga se comparada ao ritmo do Ministério Público e da Justiça Federal em Curitiba, Rio e Distrito Federal.

Para um candidato que ainda não decolou nas pesquisas, mesmo sendo o mais experiente entre todos os que estão no páreo, a acusação não investigada pode ser tão devastadora quanto a denúncia formal. O que em matéria jurídica tem uma diferença abissal, em política se confunde, já que é difícil, para o eleitor, distinguir propina de caixa 2. Se a Odebrecht deu dinheiro de caixa 2, o que recebeu

em troca? A Lava-Jato tenta esclarecer essa conexão. A Justiça Eleitoral restringe-se ao que Delúbio Soares, o ex-tesoureiro do PT, chamou de "doações não contabilizadas".

O dinheiro que a Odebrecht diz ter repassado às campanhas do ex-governador, sendo parte entregue ao cunhado Adhemar Ribeiro, não é o único problema de Alckmin. O maior pesadelo tem nome, sobrenome e apelido. Trata-se de Paulo Vieira de Souza, o Paulo Preto, operador do PSDB preso na semana passada.

Ex-diretor da Dersa, a estatal que gerencia obras bilionárias de infraestrutura em São Paulo, Paulo Preto é uma bomba-relógio. Caso decida fazer delação premiada, pode incendiar o ninho tucano. Na ação que corre na Justiça, foi acusado de incluir 1,8 mil falsos beneficiários de desapropriações em razão das obras do trecho sul do Rodanel, no governo de José Serra (PSDB). O prejuízo foi estimado em R\$ 77 milhões, entre 2009 e 2011.

Em 2017, o Ministério Público da Suíça encontrou R\$ 113 milhões em contas de Paulo Preto. O rastreamento da movimentação dessas contas vai mostrar quem delas se beneficiou.

ALIÁS

Ao negar o habeas corpus de Antonio Palocci, STF dá um empurrãozinho na arrastada delação premiada do homem que aparece nas planilhas da Odebrecht como Italiano.

GAÚCHAZH



UNICOMARQUES, CÂMARA, DIVULGAÇÃO

VEREADORES A BORDO

Só metade dos 36 vereadores abraçou a ideia do presidente da Câmara, Valter Nagelstein (PMDB), de realizar uma sessão especial sobre as águas do Guaíba para discutir temas como poluição, transporte hidroviário e mobilidade.

Pela manhã, a sessão ocorreu a bordo do catamarã e teve palestra do empresário Hugo Fleck, dono da Catsul, que explora a linha Porto Alegre-Guaíba e falou da possibilidade de criação de novas rotas. O presidente da EPTC, Marcelo Soletti, participou do roteiro.

Os vereadores almoçaram na ilha do Grêmio Náutico União e continuaram a sessão à tarde, a bordo do barco Cisne Branco, que faz passeios pelo Guaíba.

Por questões de segurança, para tirar a foto acima, na proa do catamarã, normalmente vedada aos passageiros, os vereadores foram obrigados a vestir coletes salva-vidas.

Porto Alegre se desenvolveu a partir do Guaíba, mas acabou transformando o lago no esgoto da cidade, além de não explorar o turismo e o transporte hidroviário – lamentou o presidente da Câmara.

O diretor-geral do Dmae, Darcy Nunes dos Santos, mostrou a necessidade de investimentos em saneamento e defendeu o projeto da prefeitura que abre a possibilidade de parceria com a iniciativa privada.

ESTADO QUITA SALÁRIOS HOJE

A folha de março dos servidores do Executivo será quitada hoje pelo governo do Estado. A previsão inicial era concluir o pagamento até o dia 17, mas a arrecadação de ICMS e de IPVA permitiu a quitação quatro dias antes, sem necessidade de utilizar o dinheiro da venda de ações do Banrisul, que rendeu R\$ 468 milhões. A verba vai ajudar no fluxo de caixa em abril.

Ontem, foram depositados os salários de quem ganha entre R\$ 6 mil e R\$ 8 mil.

Os R\$ 60 milhões emprestados pelo Ministério Público no final de março já foram devolvidos.

EM MARÇO, A RECEITA LÍQUIDA DO ESTADO FOI DE R\$ 2,384 BILHÕES, ENQUANTO AS DESPESAS CHEGARAM A R\$ 3,725 BILHÕES. ESSA DIFERENÇA INDICA QUE SERÁ DIFÍCIL RETOMAR O PAGAMENTO EM DIA DOS SALÁRIOS SEM O INGRESSO DE RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS.

POSSE COLETIVA

Pela primeira vez na história da Federasul, os novos dirigentes de cerca de 80 associações empresariais tomarão posse em um ato coletivo. A festa, no próximo dia 17, às 19h30min, no Salão Nobre do Palácio do Comércio, reunirá em Porto Alegre representantes de associações de todo o Estado.

Com essa iniciativa, a presidente da Federasul, Simone Leite, quer valorizar o associativismo e promover a integração.

MISSÃO DO BIÊNIO

Reconduzido ontem ao cargo de defensor público-geral, Cristiano Heerdt pretende, em dois anos, diminuir o déficit de profissionais que atuam no órgão. Para superar a escassez, é necessário contratar mais 35 advogados públicos – em pelo menos 10 marcas não há ninguém responsável pelo serviço.

O número de atendimentos, principalmente envolvendo as varas de família, vem aumentando ano após ano.

CarHouse

As novidades da **linha Toyota 2019** estão na

Etios X 2019
NOVO Controle e de estabilidade (VSC), tração (TRC) e arrancada em rampa (HAC)

Com parcelas de **R\$ 493** no Ciclo Toyota

Corolla XEi 2019
Com parcelas de **R\$ 856** no Ciclo Toyota

CarHouse Toyota. Em Porto Alegre: Sertório 1717 (2121.1800) – Padre Caciue 532 (3396.1700) **E também em:** Santa Maria – Passo Fundo – Ijuí – Erechim

BANCO TOYOTA

Toyota Etios Hatch X Mecânica 2018/2019 à vista R\$ 49.300,00 (cores metálicas) ou financiado com o Banco Toyota no programa Ciclo Toyota nas seguintes condições: CDT (Crédito Direto ao Consumidor), pessoa física, com entrada de R\$ 27.115,00 (55%) e 36 prestações fixas de R\$ 493,51 mais 1 prestação residual no valor de R\$ 14.790,00 (30%), com vencimento no mesmo dia da última prestação fixa do financiamento. Primeira prestação fixa com vencimento para 30 dias do fechamento do financiamento. Taxa de juros prefixada de 1,11% ao mês, equivalente 14,16% ao ano + IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) no valor de R\$ 746,51 + Seguro Vida Prestamista no valor de R\$ 281,90 + Registro de Contrato base estado no valor de R\$ 206,67 + Custo de Serviços sugerido base Estado no valor de R\$ 550,00 + Taxa de Confecção de Cadastro para Início de Relacionamento no valor de R\$ 550,00, valor total financiado correspondente a R\$ 24.520,08. Valor Total a prazo de R\$ 59.671,36. Custo Efetivo Total (CET) de 19,11% ao ano. Toyota Corolla XEi 2018/2019 à vista R\$ 107.740,00 (preço incluindo, pintura metálica) ou financiado com o Banco Toyota no programa Ciclo Toyota nas seguintes condições: CDT, pessoa física, com entrada de R\$ 44.282,00 (40%) e 36 prestações fixas de R\$ 856,56 mais 1 prestação residual de R\$ 28.927,80 (27%) com vencimento no mesmo dia da última prestação fixa do financiamento. 1ª prestação fixa com vencimento para 30 dias do fechamento do financiamento. Taxa de juros pré-fixada de 0,99% ao mês, equivalente a 12,54% ao ano + IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) no valor de R\$ 1.144,53 + Seguro Vida Prestamista no valor de R\$ 523,98 + Registro de Contrato base estado de R\$ 206,67 + Custo de Serviços sugerido base Estado R\$ 550,00 + Taxa de Confecção de Cadastro para Início de Relacionamento de R\$ 550,00. Total Financiado correspondente a R\$ 44.109,18 valor Total a prazo de R\$ 124.027,96. Custo Efetivo Total (CET) de 15,80% ao ano. Crédito sujeito à análise e aprovação. O CET apresentado é aplicável ao exemplo sugerido. A alteração do modelo do veículo ou de qualquer das condições de financiamento ocasionará novo cálculo do CET. Toyota oferece 3 anos de garantia de fábrica, sem limite de quilômetros para uso particular e, para uso comercial, 3 anos de garantia de fábrica ou 100.000 km, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Consulte o livreto de garantia, o manual do proprietário ou o site www.toyota.com.br para obter mais informações. As ofertas deste anúncio não abrangem os veículos adquiridos em Vendas Diretas com bonificação de impostos. Esse promoção não é cumulativa com outras promoções vigentes. Ofertas válidas até 30/04/2018, conforme disponibilidade de estoque. Seja gentil. Seja o trânsito seguro.